

Módulo I- Parte 5

Uma Visão Geral Sobre a Umbanda

IX- As Sete Linhas da Umbanda sob a Ótica da Umbanda Sagrada

As “Sete Linhas da Umbanda Sagrada” são as “Sete Vibrações de Deus” definidas nas Obra Mediúnicas psicografada por Pai Rubens Saraceni e inspirada no Espírito do Mestre Seiman Hamiser Yê, um Ogum Sete Espadas da Lei e da Vida, e pelo *Pai Benedito de Aruanda, Preto Velho, da Tenda de Umbanda* “Colégio de Umbanda Sagrada Pai Benedito de Aruanda”.

Os Orixás na Umbanda se apresentam de forma muito ordenada, como manifestações do Divino Criador, e são a verdadeira expressão da natureza e como tudo na natureza obedece uma ordem natural, assim também se apresentam os Orixás na Umbanda, através dos Sagrados Tronos Divinos. *É através dos Sete “Tronos Divinos” que os Orixás se apresentam, qualificam, emanam e equilibram a vida terrestre através das Energias emanadas por Deus.*

A base da Umbanda está inteiramente ligada a esses Tronos, sendo que cada Trono trabalha uma Energia que constantemente é irradiada para todo o Universo. Esses Tronos foram criados por Deus e cada Trono possui duas Polaridades: Irradiador e Absorvedor. Em cada Polaridade de cada Trono está assentado um Orixá, o qual possui um fator específico da criação.

As Sete Linhas, além de serem comuns para todos os Orixás, é Universal e Cósmica como só Deus é capaz de ser. Pai Rubens Saraceni apresenta a ideia de que as Sete Linhas são as Sete Essências Básicas que emanam do Criador e que se derramam para todas as esferas e dimensões da vida. As Sete Linhas de Umbanda são definidas como “As Sete Vibrações de Deus”, e possuem as seguintes características:

★ “Deus se manifesta de forma Sétupla nesta realidade humana.”

★ “As Sete Linhas de Umbanda têm origem em Deus através do Setenário Sagrado.”

★ “As Sete Linhas de Umbanda são as Sete Vibrações de Deus, que se manifestam em Sete Essências, Sete Elementos e em tudo o mais que Deus Criou.”

★ Alexandre Cumino irá simplificar a maneira de conceber esses conceitos no estudo da Jornada Teológica dizendo que Deus é Único e que se manifesta em “Sete Vibrações” e em cada uma delas há no mínimo um “Trono” que se manifesta por meio de “Duas Divindades” que devem ser entendidas como os Orixás Principais.

Desta maneira existe um Trono da Fé que se manifesta por meio das Divindades masculina da Fé e feminina da Fé, por exemplo, Oxalá e Logunam, e assim sucessivamente para as demais linhas.

Explica que existem muitos Orixás, que todos podem ser identificados ou associados às Linhas de Umbanda, no entanto a Criação Divina se estabelece por meio de uma Coroa Divina em que Sete Tronos Originais se manifestam através de Quatorze Tronos que se agrupam em Sete Masculinos e Sete Femininos correspondentes a Quatorze Orixás Principais, dentro das Sete Vibrações, Essências, Sentidos e Elementos correspondentes listados abaixo e ilustrados na Fig.21.

1ª Linha ou Trono da Fé → Sentido da Fé e Elemento Cristalino → Orixás Oxalá e Logunan (Oyá-Tempo)

2ª Linha ou Trono do Amor → Sentido do Amor e Elemento Mineral → Orixás Oxum e Oxumaré

3ª Linha ou Trono do Conhecimento → Sentido do Conhecimento e Elemento Vegetal → Orixás Oxossi e Obá

4ª Linha ou Trono da Justiça → Sentido da Justiça e Elemento Fogo → Orixás Xangô e Egunitá

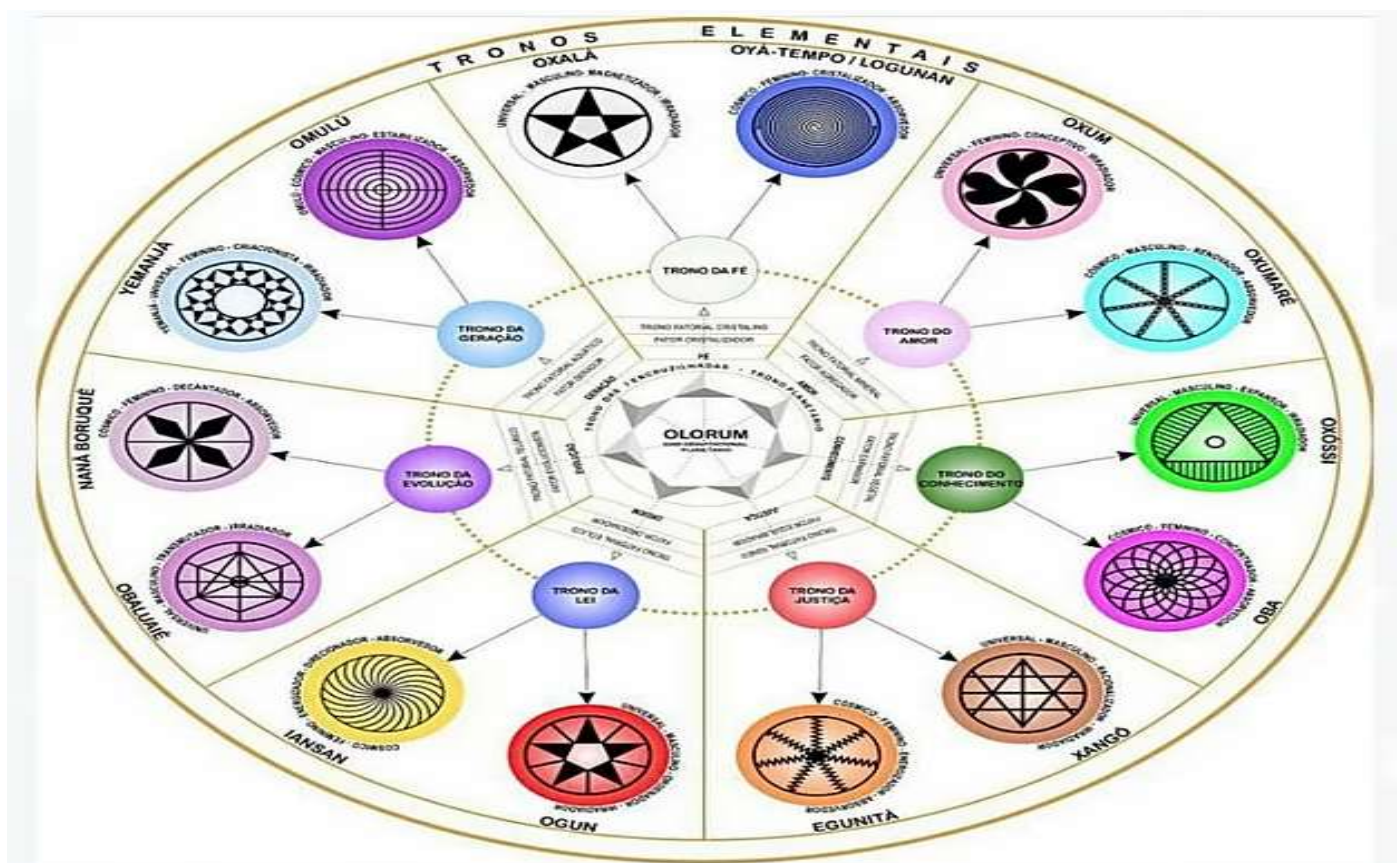


Fig.21- Concepção artística das Sete Linhas Sagradas da Umbanda e seus Orixás

5ª Linha ou Trono da Lei → Sentido da Lei e Elemento Ar → Orixás Ogum e Iansã

6ª Linha → Sentido da Razão (Evolução) e Elemento Terra → Orixás Obaluayê e Nanã Buroquê

7ª Linha → Sentido da Geração e Elemento Água → Orixás Yemanjá e Omulú

X- Os Arquétipos na Umbanda

A Umbanda é Cristã, e, portanto atua com Jesus, sempre, e a todo o tempo. As Sagradas Vibrações regidas pelos Orixás, que são as Divindades que ordenam as Energias da Terra, e que dominam as Forças da Natureza, emanam das mãos do Cristo Planetário, que, no caso do Planeta Terra, é Jesus Cristo, e o Divino Mestre que por sua vez as recebe de Deus, a todo o tempo.

A Umbanda estuda e aplica os ensinamentos do Evangelho de Jesus; os ensinamentos Esotéricos/Umbandistas; os ensinamentos Espíritos; atuando, nos Médiuns, a serviço do Cristo, no atendimento ao público por meio dos Caboclos, Crianças, Pretos Velhos, Exús, e outros tipos de Trabalhadores de Luz, nos trabalhos de incorporação (psicofonia), nos Tratamentos Espirituais, que devem ser por eles recomendados de Desobsessão, de Descarrego que visa a retirada do acúmulo de fluidos negativos; na Sessão de Cura dos males Físicos e Astrais, pela atuação de Benfeitores Espirituais (Guias da Tenda e Médicos do Astral), que se fazem presente nestes Tratamentos.

A presença, em todos Benfeitores Espirituais que assumem a roupagem fluídica de Caboclos, Crianças, Pretos Velhos, Exus, e outros tipos de Arquétipos, já é o alerta principal para a mudança de vida e de valores do Homem, dentro da vivência e da prática das Leis de Deus.

O Caboclo simboliza a Fortaleza e a Simplicidade, atributos necessários à vivência espiritual. Essa fortaleza só vai existir na simplicidade e serenidade perante a vida, na busca incessante do crescimento espiritual, sabendo valorizar o lado espiritual, na vivência da presente encarnação.

O Preto-Velho vem simbolizar a Sabedoria e a Humildade, que é fruto da vivência, do sofrimento e do conhecimento das coisas espirituais. Só o sábio é humilde, pois só quem conhece a grandeza e a misericórdia de Deus em relação a nossa pequenez e ignorância é capaz de ser humilde, e de compreender os seus semelhantes.

A Criança simboliza, por sua vez, a Pureza e a Alegria de Viver. Essa Pureza está pousada na capacidade de amar de verdade, de confiar na ação do Pai de Amor e Misericórdia, de ser feliz por existir e saber que é amado, destruindo no coração as mágoas, o orgulho e a vaidade, para amar os seus irmãos no respeito e no perdão.

Os Exus são entidades em evolução, e seu trabalho é dirigido, principalmente a defesa dos seus Médiuns e a defesa do terreiro (defesa de esquerda), porém, são muito procurados para resolver os problemas da vida sentimental e material. Costumam trabalhar com velas, charutos, cigarros, bebidas fortes, facas em seus pontos riscados, pombas brancas, pretas e vermelhas. Devido ao seu temperamento forte e alegre costumam atrair bastante consulentes, principalmente porque quando falam que vão ajudar certamente o farão.

Novas falanges de Trabalhadores de Luz como Ciganos, Baianos, Boiadeiros, Mineiros, Marinheiros, etc, foram incorporados a Umbanda, especificamente em solo brasileiro.

Modernamente, a Umbanda deve ter a preocupação com os resgates dos Antepassados que se encontram nos Umbrais, em dores e sofrimentos; as operações no Corpo Astral de Encarnados para a Cura dos Males da Alma, assim como ser aberta a outras falanges de “Trabalhadores da Luz”, como por exemplo às dos Irmãos Interplanetários que estão presentes nas diferentes matizes de Tenda de Umbanda como sendo uma parte dos Trabalhadores da Última Hora e que já estão se apresentando, e se manifestando, em Centros Umbandistas.

A Palavra de Pai João de Angola sobre os Arquétipos

O Pai João de Angola, Preto Velho, membro da “Corrente da Avalanche Egípcia”, por um processo de comunicação de Mente a Mente, pelo Método da Canalização de Espírito para Espírito, através da sua Médium, esclarece vários Temas de interesses Espirituais.

Após as comunicações de Pai João, é feita uma entrevista através de Perguntas e Respostas. Todo este Material está publicado no Blog Frade Juniparo.

O Grupo de Estudos estava reunido por Vídeo Conferência em 02.11.2020, Dia de Finados.

A seguir seguem trechos da Entrevista com Pai João de Angola (trecho sobre “Os Arquétipos”).

P-Pergunta do Grupo de Estudos R-Resposta de Pai João de Angola C-Comentários do Grupo de Estudos
P28- Pai João, o Senhor tem alunos do tipo Erês?

R28- Os Erês, ou Espíritos que escolhem o “Arquétipo” de uma “Criança” para se manifestar, passam por uma série de Cursos, no Mundo Espiritual, em diversas Unidades Específicas para este tipo de Arquétipo. Com as “Lições” e os “Cursos” realizados, este tipo de Espírito vai se aperfeiçoando, e crescendo, em Luz, Amor, Humildade, Sabedoria, Manipulações e Transformações de Padrões Energéticos.

Após tudo isto, o Espírito, com a sua Sabedoria adquirida ao longo de milênios e que continua intacta, pode se manifestar neste tipo de Arquétipo.

Um detalhe importante, é que este Espírito pode ter tido em outras Reencarnações algum tipo de falha ou comportamento inadequado, como e/ou contra crianças, as quais deseja corrigir através deste tipo de Arquétipo. Pode então se Aprimorar e Burilar buscando a Luz, o Amor e fazendo o Bem.

C28- Os Pretos Velhos escolhem este tipo de Arquétipo devido a que em Reencarnações anteriores do

pretérito foram escravocratas, traficantes de escravos, donos de engenhos, orgulhosos de várias matizes, detentores de muito poder, etc.

Obrigatoriamente, após estas Reencarnações de erros, reencarna como um humilde escravo para sentir no próprio corpo físico as dores de ser escravo, e tornar-se grato, humilde e submisso a Deus por estas lições de aprimoramento e burilamento.

P29- O Espírito, uma vez trabalhando dentro de um Arquétipo, precisa continuar a estudar no Mundo Espiritual?

R29- Após a “Espiritualidade” permitir, pela evolução do Espírito que vibra em alta frequência, que o mesmo tenha definido um padrão de Arquétipo para trabalhar pela “Evolução” e pelo “Bem” da Humanidade, este tem que continuar com os seus “Estudos” para que continue a evoluir e não estacione.

O “Estudo” é obrigatório independente do padrão do Arquétipo assumido ou não, pois tem Espíritos que não adotam nenhum padrão de Arquétipo.

C29- O termo “Espiritualidade” significa, respectivamente, que existem Espíritos nas funções de Diretores, Supervisores, Coordenadores, etc, que exercem um Cargo de Direção e Chefia em uma Colônia Espiritual ou uma Cidade Astral, e que tem o poder de direcionar o nível e o tipo de atuação do Espírito com aquele dado Arquétipo.

O termo “Estudo” significa, que mesmo tendo realizado outros Cursos em diferentes Escolas no Mundo Espiritual, o Espírito, com aquele dado tipo de Arquétipo, tem a obrigatoriedade de continuar a fazer outros cursos para se aperfeiçoar e desempenhar suas funções de modo mais elevado possível.

P30- Quando e como é feito a escolha do Arquétipo?

R30- Ao ser levado para uma dada Colônia Espiritual, e dependendo do tipo de trabalho desta mesma Colônia, e também com o de acordo dos Espíritos Diretores da mesma, é definido que se possa, ou não, utilizar aquele dado tipo de Arquétipo, tais como Preto Velho, Caboclo, Índios, Pajés, Curandeiros, Erês, etc.

Contudo, alguns Espíritos assumem o Arquétipo de Anjos, Espíritos com formas angelicais e outras formas.

Fonte

Entrevista com Pai João de Angola ➔ Blog Frade Juniparo > Apóstolos e Enviados Especiais.

XI- Definições da Mentora Kaliamirra sobre Direita e Esquerda

A Mentora Kaliamirra, da Corrente da Avalanche Egípcia, esclarece sobre o Tema “Linha de Direita e Linha de Esquerda”, em uma Comunicação datada de 15.10.2021, através de um processo de Comunicação de Mente a Mente, pelo Método da Canalização de Espírito para Espírito, através da sua Médium.

Entidades de Esquerda

São as Entidades Espirituais designadas pela Espiritualidade Maior da Luz para Trabalhar em defesa de uma determinada Casa Holística, Centro Espírita, Tenda de Umbanda, etc. Estas Entidades fazem parte de uma Organização Espiritual destinada a praticar o Amor e a Caridade ao Próximo no Plano Terra. Estas Entidades, embora de Luz, são convocadas no Mundo Espiritual para Trabalhar com as Energias mais densas existentes em um dos Sete Níveis do Umbral, geralmente na recuperação de Espíritos, arrependidos e merecedores, no respectivo resgate para as Colônias e/ou Hospitais Espirituais.

Muitas vezes estas Entidades de Luz são obrigadas a desfazerem os Trabalhos de Magia Negra, tanto para Encarnados, quanto para Desencarnados que ainda sofrem com efeitos deste tipo de Energia feitos em reencarnações anteriores. Sob a Forma, ou Arquétipos, de Guardiões, resgatam tanto aos Espíritos Sofredores nestes Umbrais quanto aos Espíritos Obsessores que perturbam o Lar Doméstico dos Encarnados.

Estas Entidades de Luz são selecionadas baseadas em experiências que tiveram no passado, em reencarnações análogas a função que irão executar no Plano Astral. Devem, contudo, fazer vários Cursos Especializados no Mundo Espiritual para poderem atuar nestas áreas de Energias muito densas, as quais são de difícil mobilidade para as Entidades de Pura Luz.

Após estes Cursos estão capacitados a atuar tanto na Linha da Esquerda quanto da Direita, pois tornam-se “Especialistas” e são denominados de “Exus Coroados”. Como Entidades de Esquerda operam nas Faixas Vibratórias mais densas do Planeta Terra, isto, porém, sempre sobre a Orientação e a Determinação das Hierarquias Superiores da Luz.

Contudo, dependendo da necessidade e do momento, algumas “Entidades de Pura Luz” podem assumir este tipo de Arquétipo, ou seja, de um Exu, para poder “Trabalhar” nestas Regiões de Baixas Vibrações, tratando-se pois de “Roupagens Específicas” que este tipo de Espírito utiliza para ter uma melhor eficiência na sua Missão de Resgate nas “Regiões Umbralinas”.

Entidades de Direita

Os Guardiões de Direita são os Mentores Espirituais que necessitam dos Trabalhos dos Guardiões de Esquerda, pois ambos fazem parte de uma mesma Organização Espiritual existente no Plano Astral.

Entidades de Esquerda e de Direita

É citado o caso do Guia Espiritual Zanartiel, da Corrente da Avalanche Egípcia, que por muitos anos trabalhou como um Guardião propriamente dito na Linha de Esquerda, do tipo Exu Coroado, quando atuava em Processos de Resgate de Antepassados nos Umbrais. Contudo, nos Assentamentos e Consagrações da Antiga Casa Holística trabalhava sempre na Linha da Direita.

Fonte

Mensagem do Guardião da Meia-Noite, Blog Frade Juniparo> Ensinaamentos Espíritas.

XII- A Palavra de Pai João de Angola sobre os Calongueiros e os Resgates nos Umbrais

O Pai João de Angola, Preto Velho, membro da “Corrente da Avalanche Egípcia”, por um processo de comunicação de Mente a Mente, pelo Método da Canalização de Espírito para Espírito, através da sua Médium, esclarece vários Temas de interesses Espirituais.

Após as comunicações de Pai João, é feita uma entrevista através de Perguntas e Respostas. O Grupo de Estudos estava reunido por Vídeo Conferência em 02.11.2020, Dia de Finados. A versão integral deste Artigo está no Blog Frade Juniparo.

A Seguir seguem as palavras de Pai João de Angola sobre este Tema:

Vários Elos de Antepassados de eras distantes, e mesmo, alguns de eras mais recentes a vossa atual Reencarnação, ainda precisam desta ajuda, desesperados que estão por este muito desejado momento de libertação, que é o chamamento para a Divina Luz.

Este Processo de Libertação é feito diariamente. Hoje, porém, Dia de Finados, devido a Egrégora de Ener-

gia positiva, produzida pelas Orações e Preces dos Encarnados, que pedem e oram por seus Entres Queridos ausentes do Plano Físico, este Processo de Libertação se intensifica, com a Libertação de verdadeiras Legiões de Espíritos que se encontram com os seus Corpos Astrais danificados, machucados ou com e vários tipos de doenças.

Alguns, ainda, se encontram presos aos seus próprios despojos físicos nas paredes frias dos seus túmulos, aguardando inclusive a visita de algum Ente querido encarnado para que este faça uma Prece por ele. Para esta Libertação, difícil e trabalhosa, são chamados os Guardiões do tipo Calongueiro, para os vários tipos de Libertação, inclusive onde os Tradicionais Guardiões não conseguem penetrar.

O que é um Calongueiro? Como pode atuar dentro de uma Energia de Paz e direcionada para o Bem? Claro que pode, pois ele entra em um Processo de limpeza, de transformação e de aproximação desta Luz alimentadora.

Calongueiro não tem que ser Calongueiro, a menos que ele mesmo o queira, porém a mudança pode chegar até ele. Para o Calongueiro, ao agir dentro dos liames do Bem e do Amor, terá conseguido iniciar uma nova vida assim como aqueles a quem conseguir resgatar dos Umbrais.

Estes Espíritos doentes nos Umbrais, ainda estão muito arraigados às sensações físicas, não conseguindo acordar para as novas realidades Espirituais, dificultando o Processo de Resgate. Porém, o objetivo do dia de hoje é vibrar a Luz Dourada do Divino Mestre Jesus, para que cada um deles, se encontrando neste estado de precariedade, verdadeiros doentes da Alma, que “Rangem os Dentes” diante da dor e da incompreensão do seu próprio estado deprimente, possa receber ajuda de acordo com o seu próprio merecimento, a ajuda necessária.

P1- Porque no dia de Finados consegue-se resgatar muitos destes Irmãos necessitados que estão nos Limbos Umbralinos?

R1- No “Dia de Finados” devido as Orações e Preces dos Encarnados pelos seus Antepassados, ou mesmo por aqueles, “Amigos ou Entes Queridos” recém Desencarnados, forma-se uma Egrégora de Energias positivas, que é como se denomina a Força Espiritual criada a partir da soma de Energias Coletivas (Mentais, Emocionais) fruto da congregação de duas ou mais pessoas pertencentes ao Mundo Físico ➔ O termo pode também ser descrito como sendo um Campo de Energias Extrafísicas criadas no Plano Astral a partir da Energia emitida por um grupo de pessoas através dos seus padrões vibracionais.

Esta “Energia” cria um Campo Vibracional de elevada potência com uma elevada frequência vibracional, que permite os Resgates nos “Setes Portais” dos respectivos “Sete Umbrais”.

P2- Que tipo de Espírito consegue fazer o Resgate dos Espíritos Devedores e Necessitados nos mais baixos Planos Umbralinos?

R2- Os Calongueiros podem descer aos níveis mais baixos, mais densos, nos quais os próprios Guardiões não conseguem ir. Aproveitam-se das Energias oriundas das Egrégoras Positivas para descer as mais profundas Furnas de Dores e Sofrimentos para fazer os Resgates mais difíceis.

Costumam atuar muito nos Subníveis Crostais das Calungas Pequenas (Cemitérios), atuam sob a proteção da Espiritualidade Superior e recebem muita Luz por estes tipos de trabalho.

P3- Pode detalhar este tipo de atuação?

R3- Existem diferentes locais e subníveis dentro de cada um dos Sete Níveis do Umbral. Deste modo os Guardiões, que não possuem as Energias compatíveis com esta densidade específica, não conseguem acessar.

Os Calongueiros, que possuem uma menor frequência de vibração com Energias próprias do tipo mais

densas, ao adicionarem as Energias provenientes da Egrégora Positiva às suas próprias Energias, conseguem acessar a estes baixos locais.

P4- Como são abertos os Portais?

R4- Os Sete Portais dos Sete Níveis do Umbral são abertos através dos Sete Raios de Energia. No Dia de Finados, estas Energias são adicionadas às da Egrégora Positiva, não somente facilitando estas aberturas, como fornecendo mais Energias para os Guardiões e também para os Calongueiros.

P5- O Porquê da imagem negativa dos Calongueiros?

R5- Calongueiros são conhecidos popularmente por Carniceiros, de modo injusto, pois são eles que executam os mais difíceis dos Trabalhos de Resgate, muitos dos quais não são executados pelos Guardiões dos Portais.

P6- Os Calongueiros descem com algum meio de defesa?

R6- Descem com defesas do tipo Eletromagnética para a sua própria proteção. Um exemplo mais conhecido é a “Capa Preta do Guardião” que é uma espécie de Capa Magnética de Blindagem contra os possíveis ataques dos Seres da Sombra.

Geralmente estes Espíritos Trevosos não conseguem enxergar o Calongueiro, o qual está com a sua proteção.

P7- Pode nos falar sobre os Magos Negros e Dragões?

R7- Os Magos Negros ficam escondidos no Sétimo e último Nível do Umbral. De um modo geral, enviam os seus Robôs e Escravos, os quais são Espíritos Malignos e Trevosos que possuem as suas mentes dominadas por estes Magos Negros.

Os Dragões, que são os Anjos decaídos de eras remotíssimas na Terra, também permanecem neste Nível. Ambos comandam todos os Níveis do Umbral, através destes Robôs e Escravos Teleguiados, os quais atuam obedecendo as suas ordens, recebidas por um Processo do tipo Mente a Mente.

São os verdadeiros Verdugos dos Espíritos Sofredores e Necessitados que pela afinidade com o Mal, sintonizam com estes Níveis e “Sub-Níveis” Umbralinos.

P8- Como são organizados os Sete Níveis Umbralinos?

R8- São subdivididos de acordo com níveis de ignorância do Homem. As Energias Negativas produzidas pelos Encarnados, com preferências ou tendências para o Mal, possuem grande peso na formação da Egrégora de Energias Negativas, dificultando, e em muito, a luta do Bem contra o Mal.

Forma-se então uma espécie de Dualidade entre o Bem e o Mal. Sendo assim existe uma luta permanente contra o Mal, pois estes Espíritos Malignos e Trevosos não desejam, e não querem, sair deste nível negativo da sua consciência culpada.

P9- Como julgar este comportamento voltado para o Mal destes Espíritos Malignos e Trevosos?

R9- Apesar da culpa que possuem, na prática, são dominados pelas Mentes Trevosas e Malignas dos Magos Negros, Dragões, Sacerdotes do Mal, etc. Falta-lhes, porém, uma verdadeira vontade própria de se libertar destes Verdugos Dominadores, rompendo um círculo vicioso que se repete por várias Reencarnações, inclusive.

P10- Pode explicar um pouco mais sobre o Nível Vibratório destes Espíritos Retardatários?

R10- Muitos Espíritos, ao desencarnarem, sofrem um trauma muito grande do qual não conseguem se desligar mesmo estando no Mundo Espiritual. Geralmente são traumas devido a atos de violência, que

sofreram tais como na época da era Medieval (período de Trevas, Obscuridades Espirituais e de muita Violência contra o Ser Humano, cometidas principalmente pela Religiões dominantes, tanto no Ocidente, quanto no Oriente).

Deste modo, mantém o mesmo Quadro Mental que possuíam por ocasião do Desencarne, levando até séculos de aprendizado para que esta sua Personalidade possa se desvencilhar destes traumas.

P11- Como este Espírito, com este tipo de “Trauma”, consegue se livrar de tais Personalidades?

R11- Geralmente este tipo de Espírito, ao desencarnar, em vez de perdoar aos seus Verdugos, possui um pensamento fixo e obstinado na Vingança. Isto dificulta o auxílio dos seus Guias e Mentores Espirituais. Além do Perdão, deve ter uma Força de Vontade para romper com estes grilhões, quando então será ajudado pelos seus Guias e Mentores Espirituais, que então encaminharão estas personalidades Doentias para tratamento em Unidades Espirituais especializadas.

Após este Tratamento Espiritual, estas Personalidades tratadas são devolvidas aos Corpos Espirituais do Espírito, ou mesmo do Encarnado, porém com estes sintomas totalmente eliminados. Porém, o Espírito deve, através do “Orar e do Vigiar”, se manter Ativo e trabalhando constantemente para se ver livre destes sintomas de prostração e de abatimentos.

P12- Pode detalhar um pouco mais a Pergunta anterior?

R12- Para se conseguir esta Transformação interior é necessário que procure obter as sensações de bons sentimentos, praticar atos de amor e de ajuda ao próximo, assim como sentir-se que é amado, de que é querido não somente pelos seus entes mais próximos, mas também com todos com quem convive no seu dia a dia.

Ao receber as Energias Positivas, que são como verdadeiras Energias de Natureza Balsâmica, que é uma Energia que fere e que machuca no bom sentido, sente que é levado a uma nova vida e sendo conduzido para a Luz.

Somente após este Banho de Luz é que se tornará apto a fazer a escolha, novamente, baseada no seu próprio “Livre Arbítrio”, ou para o Bem ou para o Mal, ou seja, pode ainda querer permanecer no Mal se ainda não tiver o Amor e a Caridade em seu coração, podendo retornar a um estado pior do que se encontrava antes.

P13- Quais as Qualidades exigidas para esta Transformação para o Bem?

R13- Este trabalho de Transformação exige União, Amor, Dedicção, Paciência, Tolerância e Humildade, principalmente. Deve também acender a Luz do Criador que está dentro dele próprio, conscientizando-se das suas Leis Divinas.

P14- Quais são as Energias envolvidas neste Processo de Transformação?

R14- A Corrente de Elos de Antepassados intensifica este círculo de Energia. Esta Energia é ampliada com as Energias provenientes dos Mestres Ascensionados, dos Anjos e dos Arcanjos, dos Guardiões, dos Trabalhadores de Luz,As Energias resultantes fazem uma espécie de círculo de sustentação necessária para conscientizar e trazer novamente este Irmão para a Luz e para o lado do Bem.

Nota 2

Calongueiro é o mesmo que “Exus Não- Coroados”, os quais devem permanecer dentro dos Limites dos respectivos Portais Umbralinos até ascenderem a “Exus Coroados”.

Fonte

Entrevista com Pai João de Angola- Blog Frade Juniparo> Apóstolos e Enviados Especiais.

XIII- Outros Tópicos na Umbanda

XIII.1- A Origem Cósmica e Universal da Umbanda

A Umbanda surge no Plano Espiritual como um movimento de resgate dos Conhecimentos Espirituais de Povos que viveram na Terra e que estão extintos. Segundo Pai Rubens Saraceni, esses “Antigos Espíritos” se unem com as forças atuantes no Ritual Africano, aliado aos conhecimentos dos Povos Indígenas brasileiros e mesclados com os Conhecimentos Espíritas, com a missão de repassar o conhecimento adquirido, em vidas passadas e atualizados em cursos no Plano Espiritual, para os atuais habitantes da Terra. Dentro desta ótica, a Umbanda atua como um “Laboratório Religioso” para Experiências Espirituais, que tem como propósito a promoção do Bem, a Cura dos corpos Físico e Astral, além de promover a Reforma Íntima do Homem.

Por isso, a Umbanda não é uma Religião com Culto, Doutrina ou Sacerdócio definidos, pois ela se espalha e acontece, de acordo com as necessidades dos grupos que a manejam. É um Movimento aberto e sério, desde que aqueles que a professam estejam preocupados com a “Verdadeira Religião Espiritual” do Homem para com Deus.

A Umbanda é Cristã, portanto, atua com Jesus sempre e a todo o tempo. As Sagradas Vibrações regidas pelos Sagrados Orixás, que são as Divindades que ordenam as Energias da Terra e que estão presentes nas Forças da Natureza, recebem estas vibrações que emanam das mãos do Cristo Planetário, que, no caso do Planeta Terra, é Jesus Cristo, e o Divino Mestre que por sua vez as recebe de Deus, a todo o tempo.

A Umbanda estuda e aplica os ensinamentos do Evangelho de Jesus; os ensinamentos Esotéricos/Umbandistas; os ensinamentos Espíritas/Kardequianos; atua nos Médiuns, a serviço do Cristo; no atendimento ao público por meio dos Caboclos, Crianças, Pretos Velhos, Exús, etc; nos trabalhos de incorporação (psicofonia); nos Tratamentos Espirituais, que devem ser por eles recomendados, de Desobsessão; no Descarrego, que visa a retirada do acúmulo de fluidos negativos; e na Sessão de Cura dos males Físicos e Astrais, pela atuação de Benfeitores Espirituais (Guias da Tenda e Médicos do Astral), que se fazem presente nesse Tratamento.

A presença, em todos Benfeitores Espirituais que assumem a roupagem fluídica de Caboclos, Crianças, Pretos Velhos, e outros Arquétipos, já é o alerta principal para a mudança de vida e de valores do Homem, dentro da vivência e da prática das Leis de Deus.

O Caboclo simboliza a Fortaleza e a Simplicidade, atributos necessários à vivência espiritual. Essa fortaleza só vai existir na simplicidade e serenidade perante a vida, na busca incessante do crescimento espiritual, sabendo valorizar o espiritual, na vivência da presente encarnação.

O Preto-Velho vem simbolizar a Sabedoria e a Humildade, que é fruto da vivência, do sofrimento e do conhecimento das coisas espirituais. Só o sábio é humilde, pois só quem conhece a grandeza e a misericórdia de Deus em relação a nossa pequenez e ignorância é capaz de ser humilde, e compreender os seus semelhantes.

A Criança simboliza, por sua vez, a Pureza e a Alegria de Viver. Essa Pureza está pousada na capacidade de amar na verdade, de confiar na ação do Pai, de ser feliz por existir e saber que é amado, destruindo no coração as mágoas, o orgulho e a vaidade, para amar os seus irmãos no respeito e no perdão.

Modernamente, a Umbanda deve ter a preocupação com os resgates dos Antepassados que se encon-

tram nos Umbrais, em dores e sofrimentos, assim como ser aberta a outras falanges como as dos Irmãos Interplanetários que estão presentes nas diferentes matizes de Tenda de Umbanda como sendo uma parte dos Trabalhadores da Última Hora e que já estão se apresentando, e se manifestando, em Centros Umbandistas.

Dentro da ótica da Modernidade, e do Heptagrama da Umbanda, alguns Pretos Velhos, como o Pai João de Angola, da Casa Holística Deus, Amor e Caridade, Itajubá, MG, estão se utilizando das Sete Chamas Sagradas para a cura dos Males existentes nos Corpos Astrais dos Irmãos Encarnados.

XIII.2- A Fundação da Umbanda

A Umbanda foi fundada no Brasil em 1908 pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas através do Médiun Zélio Fernandino de Moraes, os quais fundaram a *Tenda Espírita Nossa Senhora da Piedade*, que é considerada o primeiro Centro de Umbanda do Brasil.

Em 1939, o Caboclo determinou que se fundasse a *Federação Espírita de Umbanda*, posteriormente denominada como União Espiritista de Umbanda do Brasil, visando atuar como Núcleo Central Doutrinário e congregar as Tendias Umbandistas.

O Caboclo das Sete Encruzilhadas afirmava ter sido em vida anterior o Frei Jesuíta Gabriel Malagrida, Taumaturgo e Humanista, queimado vivo em Portugal, acusado de prática de bruxaria pela Inquisição. Afirmava também ter posteriormente reencarnado em solo brasileiro como um indígena.

A Umbanda é no fundo uma Religião Henoteísta (Henoteísmo do Grego transliterado *hen theos*, "um Deus") é o culto de um único Deus (Olorum) sem negar a existência de outras Divindades (Orixás). Segundo o Mentor Espiritual Zanartiel, da "Corrente da Avalanche Egípcia", assim como Pai Luiz de Omo-lu, da Tenda de Umbanda "Templo do Sol e da Lua", a Umbanda copia integralmente as práticas religiosas do Antigo Egito e pode ser considerada, como esta Religião Henoteísta dos Antigos Egípcios, renascida no Brasil, com a adição do Sincretismo com outras Religiões ➔ O Preto velho, Vô Gastão, da TUAC, que foi um Sacerdote no Antigo Egito, afirma que houve época na qual se queimavam jovens e animais em oferendas as "Divindades Egípcias", devido a total ignorância dos Homens, de níveis selvagens, e que necessitavam deste Politeísmo Simbólico para o entendimento das Verdades Espirituais nesta época ➔ Na atualidade estas práticas são totalmente abominadas pela Umbanda.

XIII.3- As Finalidades da Umbanda

★ A grande finalidade da Umbanda é reviver as Primeiras Células Cristãs dos primeiros tempos do Cristianismo Primevo, ou seja, dos três primeiros séculos, que não estacionava as ideias redentoras do Divino Mestre Jesus em prataria e resplendores do culto externo. Era viva e cheia de respostas. Os Apóstolos, assim como os Cristãos Coptas, eram íntimos no tratamento das Obsessões complexas. Doutrinavam não somente os Obsessores, como também ao Médiun Obsidiado, pelo ensino e pelo exemplo. Agiam com ordem, hierarquia e disciplina, distribuindo os bens espirituais de acordo com a capacidade receptiva de cada membro da Comunidade Cristã.

O Cristianismo Primevo sabia da existência de Seres Espirituais menos evoluídos, que criavam verdadeiras chagas psíquicas naqueles que lhe sofriam as suas influências. Conheciam os métodos e as exigências do trabalho de conversão e elevação que lhes cabiam realizar em prol destes Irmãos.

★ A Umbanda visa também a acolher diferentes tipos de pessoas com influências da cultura africana; indígena; orientais; católicos; kardecistas e místicos, em um verdadeiro acolhimento de culturas. Finalmente, para esta Pátria está designado um papel de Luz para as outras Nações, após a limpeza das "Escórias Humanas" existentes na Terra, para que o Amor seja a força motriz dos herdeiros da Terra. No leme destes acontecimentos para a humanidade está o Divino Mestre Jesus, presidindo o destino da pró-

pria Terra assim como o de cada um → Portanto a Umbanda será de fundamental importância para que a Transição Planetária ocorra, permitindo que a Terra passe de Planeta de Dores e Expição em Terceira Dimensão para Mundo de Regeneração de Quinta Dimensão;

★ A Umbanda acredita em um Ser Supremo, Deus ou Olorum, criador de todos os Seres que são Espíritos, Encarnados ou Desencarnados, e que é um Deus Único, e opera, em regime de Co-Criação, com Espíritos Elevados ao maior grau de pureza possível e que são denominados de Falange de Orixás;

★ Deus, nosso Pai Criador, Justo e Misericordioso e Amoroso, manifesta-se para o Planeta Terra com Sete Emanações de Energia denominadas de as “Sete Vibrações de Deus” e que representam as “Sete Linhas de Umbanda”;

★ Deus é Único e se manifesta em “Sete Vibrações” e em cada uma delas há no mínimo um “Trono” que se manifesta por meio de “Duas Divindades” que devem ser entendidas como os Orixás Principais. Desta maneira existe um Trono da Fé que se manifesta por meio da Divindade masculina da Fé e da Divindade feminina da Fé, por exemplo Oxalá e Logunam, e assim sucessivamente para as demais Linhas. Existe uma “Falange” de Orixás que podem ser identificados ou associados às Linhas de Umbanda, no entanto a Criação Divina se estabelece por meio de uma Coroa Divina em que Sete Tronos Originais se manifestam através de Quatorze Tronos que se agrupam em Sete Masculinos e Sete Femininos correspondentes a “Quatorze Orixás Principais”, dentro das Sete Vibrações, Essências, Sentidos e Elementos correspondentes;

★ A Umbanda acredita, de modo análogo ao Espiritismo, em:

→ Imortalidade do Espírito

→ Reencarnação (múltiplas existências com diferentes encarnações na Terra)

→ Vida Organizada, no Mundo Espiritual, em diversas dimensões, com uma Hierarquia baseada na superioridade moral de cada Espírito

→ Justiça Divina, sobre a qual é definida a situação atual do Espírito, seja como Encarnado ou como Desencarnado, que é a Lei do Carma

→ Mediunidade ↔ a verdadeira Mediunidade como praticada pelos Apóstolos, ou seja, aquela de socorro e esclarecimento ao Espírito Obsessor e ao Médium Obsediado, e respectivas atitudes de vida, do Espírita Cristão, compatíveis com os Ensinos do Evangelho de Jesus

★ A Umbanda é regida pela Lei da Fraternidade Universal, e por causa disto presta um serviço gratuito, sem aceitar ou cobrar nenhum tipo de pagamento, a quem lhe pede ajuda e assistência → A Umbanda somente pratica o Amor e a Caridade, pregando a Humildade e procurando levar os Conhecimentos Espirituais, e incentivando a Reforma Íntima, a quem lhe procura através das Tendas ou Centros de Umbanda

★ A Umbanda não pratica a Magia Negra ou realiza qualquer tipo de Trabalho que visa a fazer o Mal a qualquer pessoa, assim como não realiza quaisquer tipos de sacrifícios de animais

★ A Umbanda referencia as Forças da Natureza, procurando preservá-la e respeitá-la, para ensinar aos Homens a aproveitar todos os Potenciais Energéticos oferecidos pela Mãe Natureza → Os Orixás da Natureza, Oxum, Xangô, Oxossi, são os Orixás dos Rios, das Matas e das Cachoeiras.

XIII.4- As Ramificações da Umbanda

A Umbanda possui algumas ramificações, caracterizadas por diferenças em rituais, métodos, hierarquia, etc. Mesmo pertencendo a um mesmo grupo, estudiosos concluem que a religião é extremamente diversificada sendo quase impossível encontrar um Terreiro totalmente semelhante ao outro. Apesar disso, existem algumas ramificações conhecidas.

Originalmente, a Umbanda surgiu a partir da *Cabula. Simultaneamente surgiram quatro vertentes: *Umbanda Popular, Umbanda Branca e Demanda, Umbanda Almas e Angola e Umbanda Omolocô*. Todavia, considera-se a vertente iniciada por Zélio Fernandino de Moraes como sendo a primeira.

Entre as vertentes mais conhecidas estão:

- **Umbanda Branca e Demanda**
É uma das primeiras vertentes da Umbanda, tendo sido iniciada por Zélio Fernandino de Moraes e pela ala conservadora da Macumba do Rio de Janeiro que tinha a intenção de retirar da mesma os elementos considerados como primitivos e selvagens. Se baseia nos princípios da caridade e da fraternidade. É fundamentada em três Entidades iniciais que são os Caboclos, os Preto-Velhos e as Crianças. Os Exus são tidos como protetores do terreiro. Não há Giras de Exus e os mesmos não dão consultas.
Originalmente, esta vertente não é adepta das práticas africanas, porém usam guias, fumo, defumadores e etc. Vinculada aos princípios Espíritas codificados por Allan Kardec. Os pontos são cantados a “Cappella” sem palmas. Uma das primeiras vertentes de Umbanda, sendo considerada por muitos como sendo a primeira, é uma reformulação dos rituais da Macumba/Cabula sob uma visão influenciada pelo Espiritismo, mas não se atendo a este.
- **Umbanda Popular**
É uma das primeiras vertentes da Umbanda, sendo a mais popular e aberta a Sincretismos. Sua origem se encontra nas antigas casas de macumba dos morros e comunidades do Rio de Janeiro que mantiveram seus rituais originais. Utiliza-se de ritos africanos, católicos romanos, espíritas e feitiçaria. É a vertente mais flexível em termos ritualísticos e de costumes.
Foi relegada à marginalidade pelos umbandistas mais elitistas que rejeitavam os rituais mais africanizados.
- **Umbanda de Almas e Angola**
É uma das primeiras vertentes da Umbanda. Sua origem se encontra nas antigas casas de cabula banto e se utiliza, principalmente, de ritos africanos banto.
- **Umbanda Omolocô**
É uma das primeiras vertentes da Umbanda, tendo seu culto sistematizado através dos ensinamentos de Tata Tancredo da Silva Pinto. Sua origem se encontra nas antigas casas de cabula banto sendo um culto africanista aos Orixás, aos Guias e Linhas da Umbanda bem similar e próximo ao Candomblé.
- **Umbanda de Cáritas**
Possui influência do Espiritismo com doutrinas baseadas na conduta espírita. Não trabalha com Exús, pombo-giras nem se utilizam de fumo, álcool, pontos cantados e atabaques.
Nessa vertente não existe culto aos Orixás. O sincretismo com santos católicos são mantidos. Tais Centros levam esse nome porque abrem as suas reuniões com a *Prece de Cáritas*.
- **Umbanda de Caboclo**
Tem influência da cultura indígena brasileira, trabalhando com Caboclos. Não trabalha com Orixás.
- **Umbanda Esotérica**
Seu maior difusor foi W.W. da Matta e Silva (Mestre Yapacany), considerada como um conjunto de Leis Divinas.

- **Umbanda Iniciática**
Derivada da Umbanda Esotérica, foi fundada por Pai Francisco Rivas Neto (Mestre Umbanda Yamunisiddha Arhapiagha), com influência Iniciática Oriental, como uso de mantras.
- **Umbanda Sagrada**
É a vertente iniciada a partir dos ensinamentos transmitidos por Rubens Saraceni, através de psicografias ditadas por Pai Benedito de Aruanda no início da década de 90. A partir dessa linha surgiu a *Associação Umbandista e Espiritualista do Estado de São Paulo* e o *Curso de Teologia Umbandista* (1996).
Além das práticas religiosas tradicionais da Umbanda, a vertente também incorpora elementos da Espiritualidade Hindu.
Apesar de ser mais forte no estado de São Paulo, é bem difundida e divulgada no país inteiro através de seus cursos, aulas e vídeos na internet.
- **Umbanda Traçada.**
São terreiros caracterizados pela influência mais acentuada do Candomblé.
- **Umbandaime**
É o sincretismo entre Umbanda e Santo Daime.

Mesmo pontuando tais linhas, de acordo com estudiosos da área, cada terreiro possui sua tradição com modalidades demasiadamente diferenciadas entre si, correspondendo assim apenas a uma parcela dos participantes dessa religião ➔ A Umbanda é extremamente aberta e diversificada, apesar de ter seus princípios e bases religiosas, como mostrado no Heptagrama Umbandista da Fig.9.

XIII.5- Considerações Adicionais

- ➔ Considerando-se o que Jesus falou em “João 10:16- Ainda tenho outras Ovelhas que não são deste Aprisco, as quais devo da mesma maneira trazer; elas ouvirão minha Voz, e haverá um só Rebanho e um só Pastor”, e considerando-se que como mostrado anteriormente, Jesus possui outros Planetas sob a sua regência, assim como a informação de Ramatis de que a Aumbandhã é uma Religião trazida de Sírius, o qual é um Sistema Planetário bem mais evoluído do que o Sistema Solar, a Umbanda será realmente a Religião do futuro, tanto na Terra quanto em outros Planetas evoluídos no nível, mínimo, da Quinta Dimensão ➔ Ver o Livro “Renúncia-Emmanuel e Chico Xavier/FEB-1944” sobre Jesus e o Sistema Solar de Sírius, com três Sóis ➔ O Planeta Terra está na região das Faixas Negras da Via Láctea (Parte I- Capítulo I)
- ➔ Independentemente de como Jesus seja chamado em outros Orbes planetários, tais como Sanat Kumara, Sanandra, e outros nomes, para os “Filhos da Terra”, que amam e praticam a Umbanda, será sempre o Amado Pai Oxalá.
- ➔ A moral que Moisés ensinou era apropriada ao estado de adiantamento em que se encontravam os povos que ela se propunha regenerar, e esses povos, semi- selvagens a selvagens, quanto ao aperfeiçoamento da Alma, não teriam compreendido que se pudesse adorar a Deus de outro modo que não por meio de holocaustos, nem que se devesse perdoar a um inimigo. Notável do ponto de vista da matéria e mesmo do das Artes e das Ciências, a inteligência deles, muito atrasada se achava em Moralidade e Espiritualidade, e não se houvera convertido sob o império de uma religião inteiramente Espiritual. Era lhes necessária uma representação semimaterial, qual a que apresentava então a Religião Hebraica. Os Holocaustos lhes falavam aos sentidos, do mesmo passo que a ideia de Deus lhes falava ao Espírito. Um Espírito Hebreu- Cap.1, Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”.
- ➔ P 68 – Os Dez Mandamentos recebidos por Moisés no Sinai, base de toda justiça até hoje, no mundo, foram alterados pelas Seitas Religiosas?

– As Seitas Religiosas, de todos os tempos, pela influência de seus Sacerdotes, procuram modificar os textos sagrados; todavia, apesar das alterações transitórias, os Dez Mandamentos, transmitidos à Terra por intermédio de Moisés, voltam sempre a ressurgir na sua pureza primitiva, como base de todo o direito no mundo, sustentáculo de todos os códigos da justiça terrestre.

➔ P 69 – Como entender a palavra do Velho Testamento quando nos diz que Deus falou a Moisés no Sinai?

– Estais atualmente em condições de compreender que Moisés trazia consigo as mais elevadas faculdades mediúnicas, apesar de suas características de legislador humano.

É inconcebível que o grande Missionário dos Judeus e da Humanidade pudesse ouvir o Espírito de Deus. Contudo estais habilitados a compreender, agora, que a Lei ou a base da Lei, nos Dez Mandamentos, foi ditada pelos Emissários de Jesus, porquanto todos os movimentos de evolução material e espiritual do orbe se processaram, como até hoje se processam, sob o seu augusto e misericordioso patrocínio.

➔ P 277 – Os Espíritos elevados, como os Profetas Antigos, devem ser considerados como Anjos ou como Espíritos Eleitos?

– Como Missionários do Senhor, junto à esfera de atividade propriamente material, os Profetas Antigos eram também dos “chamados” à iluminação da sementeira.

Para a nossa compreensão, a palavra “Anjo”, neste caso, deve designar somente as Entidades que já se elevaram ao plano superior, plenamente redimidas, onde são “escolhidos” na tarefa sagrada d’Aquele cujas palavras não passarão.

O “Eleito”, porém, é aquele que se elevou para Deus em linha reta, sem as quedas que nos são comuns, sendo justo afirmar que o orbe terrestre só viu um “Eleito”, que é Jesus Cristo.

A compreensão do homem, todavia, em se tratando de angelitude, generalizou a definição, estendendo-a a todas as Almas virtuosas e boas, nos bastidores da sua literatura, o que se justifica, entendendo-se que a palavra “Anjo” significa “Mensageiro”.

➔ P 78 – Devemos considerar como Profetas somente aqueles a que se referem as páginas do Velho Testamento?

– Além dos ensinamentos legados por um Elias ou um Jeremias, temos de convir que numerosos missionários do plano superior precederam a vinda do Cristo, distribuindo no mundo o pão espiritual de suas verdades eternas.

Um Sakyamuni, um Confúcio, um Sócrates, foram igualmente profetas do Senhor, na gloriosa preparação dos seus caminhos. Se desenvolveram ação distante do ambiente e dos costumes Israelitas, pautaram a missão no mesmo plano universalista em que as tribos de Israel foram chamadas a trabalhar, mas particularmente pelo progresso religioso do mundo.

➔ P 279 – Os Profetas hebraicos representavam o papel de Sacerdotes dos crentes da Lei?

– Em todos os tempos houve a mais funda diferença entre Sacerdócio e o Profetismo.

Os Antigos Profetas de Israel nunca se caracterizaram por qualquer expressão de servilismo às convenções sociais e aos interesses econômicos, tão ao gosto do Sacerdócio organizado, em todas as eras e em todos os lugares.

Extremamente dedicados ao esforço próprio, não viviam do altar de sua fé, mas do trabalho edificante, fosse na indumentária dos escravos oprimidos, ou no insulamento do deserto que as suas aspirações religiosas sabiam povoar de um santo dinamismo construtivo.

➔ P 293 – As religiões que surgiram no mundo, antes do Cristo, tinham também por missão principal a preparação da mentalidade humana para a sua vinda?

– Todas as ideias religiosas, que as criaturas humanas traziam consigo do pretérito milenário, destinavam-se a preparar o homem para receber e aceitar o Cordeiro de Deus, com a sua mensagem de amor perene e reforma espiritual definitiva.

Livro “ O Consolador”- Emmanuel e Chico Xavier.